

Mínimo regional

O governador Ratinho Junior ratificou nessa terça-feira (9) os novos valores do salário mínimo regional do Paraná, que se mantém como o maior do País. Dividido em quatro faixas salariais, que variam de R\$ 1.467,40 a R\$ 1.696,20, conforme a categoria, o reajuste foi aprovado pelo Ceter (Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda). O piso será aplicado já na folha de fevereiro, com valores retroativos a janeiro, e é válido até 31 de dezembro de 2021. “A valorização do piso vem em um momento importante para o Paraná na geração de empregos. Este é um dos compromissos que temos com o Estado, de atrair mais empresas e criar mais vagas para a população”, destacou o governador.



JONATHAN CAMPOS AEN

Líder do Bloco

O deputado estadual Emerson Bacil (PSL) é o novo líder do bloco PSL-PTB, composto por nove parlamentares, na Alep (Assembleia Legislativa do Paraná). A experiência adquirida na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (CCTIES) e presidindo o Bloco Parlamentar de Incentivo à Cadeia Produtiva da Erva são elementos que fortaleceram sua indicação. O foco, segundo o deputado, é se empenhar na função para retribuir a indicação dos colegas e se manter na função.

Protocolo

O governo do Paraná vem cumprindo rigorosamente a meta de distribuição de vacinas contra a covid-19 para a população. No início da semana, a Secretaria de Estado da Saúde promoveu a distribuição de mais 71.990 doses da vacina CoronaVac para todas as regiões do Estado. As vacinas estão chegando e já estão saindo para os municípios. Parte desse quantitativo atenderá a imunização das pessoas acima de 90 anos, em todas as regiões do Paraná, conforme o Programa Nacional de Imunização.

De Olho

O líder do Governo Câmara Federal, Ricardo Barros (PP), continua cotado para assumir o Ministério da Saúde, no lugar de Eduardo Pazuello, segundo o colunista Luiz Carlos Azedo, do Correio Braziliense. Na semana passada, Barros entrou em conflito com o presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres,

para liberar vacinas importadas em cinco dias, sem testagem no Brasil.

Medicamentos

Um ranking elaborado pelo maior portal do varejo farmacêutico do Brasil, o Consulta Remédios, revelou que os medicamentos mais pesquisados pelos paranaenses ano passado foram a ivermectina, a hidroxiquina e a dexametasona. A ivermectina teve recorde de consultas e intenções de compra na plataforma on-line.

Em cima do muro

O ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta pode deixar o Democratas depois de a legenda se aproximar do Governo Bolsonaro. “O DEM hoje não dá segurança de um projeto nacional a ninguém. A base do partido virou uma geleia. Daqui a pouco até Lula vai aparecer como cotado para receber o apoio do partido”, ironizou. “É preciso definir uma base de posicionamento”.

Privatização

Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) autorizaram a privatização de seis estatais, sem lei específica. Estão em processo de privatização a Casa da Moeda do Brasil, o Serpro (Serviço de Processamento de Dados), a Dataprev (Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social), a ABGF (Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S/A), a Emgea (Empresa Gestora de Ativos) e o Ceitec (Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S/A).

Boletim da dengue traz 302 novos casos e relata chikungunya em Foz

Foz do Iguaçu - O boletim semanal da dengue divulgado nessa terça-feira (9) pela Secretaria Estadual da Saúde confirma 302 novos casos da dengue. O Paraná totaliza agora 2.572 casos da doença no período epidemiológico que teve início em agosto de 2020. O número representa 17% do registrado no mesmo período do ano passado, que teve a pior epidemia da história.

As confirmações ocorreram em 339 dos 399 municípios paranaenses, abrangendo áreas das 22 Regionais de Saúde do Estado.

Seis municípios registram casos de dengue grave e 14 municípios apresentam casos de dengue com sinais de alarme.

Até o momento, são 26.925 notificações para a dengue no Paraná.

O boletim traz um novo caso autóctone de chikungunya em Foz do Iguaçu. O período soma quatro casos da doença e 104 notificações em todo o Estado.

“A dengue continua sendo uma das grandes preocupações do governo do Estado, pois é uma doença grave, que pode matar e deixar sequelas graves. Apesar da redução de casos em relação ao mesmo período do ano passado, quando registramos cerca de 15 mil casos confirmados, seguimos atentos e apoiando os municípios nas ações de enfrentamento às arboviroses provocadas pelo mosquito *Aedes aegypti*”, afirmou o secretário da Saúde do Paraná, Beto Preto.

AÇÃO MECÂNICA

Nesta semana, a Sesa deslocou equipes técnicas da Vigilância Ambiental para orientar o trabalho de remoção e eliminação de criadouros do mosquito nos municípios de Serranópolis do Iguaçu, na área da 9ª Regional de Saúde de Foz do Iguaçu, e de Kaloré, na área da 16ª Regional de Saúde de Apucarana.

A Sesa acompanha ainda

as ações que os municípios de Jacarezinho e de Sengés estão realizando para combater a dengue.

“Apesar da redução no número de casos, a situação é crítica devido aos elevados índices de infestação do mosquito nos municípios e pode se agravar pois estamos em pleno verão, época propícia para a proliferação do mosquito devido às chuvas”, afirma a coordenadora de Vigilância Ambiental da Sesa, Ivana Belmonte. “E mais uma vez, reforçamos o pedido para que a população nos ajude neste combate verificando minuciosamente os ambientes internos e externos das residências e eliminando pontos que possam acumular água parada; é preciso tampar caixas d’água, os reservatórios, os tanques. 90% dos criadouros do mosquito da dengue estão nas residências e contamos com o apoio da comunidade para a remoção destes focos”.

Foz terá maior plano ambiental da história

Foz do Iguaçu - O morador pode nem perceber, mas quando passa pela Avenida República no sentido ao Centro, entre as Ruas Patrulheiro Venanti Otembra e Marechal Deodoro, a temperatura, principalmente à noite, cai pelo menos de um a dois graus. O mesmo acontece na Avenida Duque de Caxias, onde cheira a jasmim. A queda da temperatura e o perfume se devem à área protegida do 34º Batalhão da Infantaria Motorizado, nascente do Arroio Monjolo. O arroio serpenteia o Centro, sua maior parte canalizado, e deságua no Rio Paraná.

A oscilação em plenas altas temperaturas de verão mostra a tamanha importância para Foz do Iguaçu - do Parque Nacional do Iguaçu e das Cataratas - ser uma cidade ambientalmente correta e boa para morar para os próprios iguaçuenses. Para isso, a equipe do prefeito Chico Brasileiro já se debruça nos projetos do maior plano ambiental da história.

O plano de Brasileiro prevê parque lineares, recuperação de bacias, rios e cursos de água, parques ambientais (próprios para enchentes) e até a relocação das famílias que moram nas chamadas áreas de riscos, geralmente ocupações de áreas verdes, reservas técnicas e às

margens de rios como o Boicy. “As famílias vão ficar, sempre, nas áreas mais próximas em que moram”, já avisou Chico Brasileiro, ao entregar mais 25 casas do plano municipal de habitação na semana passada.

PARQUES

Os recursos virão das parcerias dos governos estadual e federal e da Itaipu Binacional. Dos R\$ 60 milhões que serão financiados pela Caixa, parte será usado na implantação do Parque do Monjolo, após a Rua Décio Luiz Cardoso (3ª pista da Avenida JK).

A área de pouco menos de um quilômetro, circundado ainda pelas Ruas Quintino Bocaiuva e Tiradentes, projetada como parque no fim da década de 1970, foi declarada área de utilidade pública e já teve alguns imóveis desapropriados. O projeto pode prever uma lagoa de filtro, equipamentos de lazer e

pista de caminhada.

Outra grande intervenção é o Beira-Foz, uma espécie de parque linear às margens do Rio Paraná, entre a Ponte da Amizade até o Rio Iguaçu. O projeto executivo de R\$ 4,6 milhões já foi contratado pela Itaipu e será entregue ainda este ano. A proposta prevê a revitalização da Avenida Beira Rio, a construção de mirantes, de deques nos remansos e de equipamentos de lazer e esporte.

RECUPERAÇÃO

O parque linear do Boicy prevê implantação por etapas, nas áreas em que rio, que nasce na divisa de Santa Terezinha de Itaipu, tenha a mata mais adensada. A proposta de recuperação das áreas ao entorno do rio é de uma ação conjunta entre prefeitura, Itaipu, Uniamérica, Unila, PTI, FozHabita, Sanepar, entre outros órgãos estaduais e federais.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



EXTRATO DE SUSPENSÃO:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2021 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos diversos para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2021 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de soluções de contraste para ressonância magnética na concentração milimolar para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Os certames estão suspensos para adequações. Tão logo as adequações sejam finalizadas os editais serão republicados com nova data de abertura. Cascavel, 09/02/2021.